

ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO HEMOCENTRO DE JI-PARANÁ/RO.

Regiany Martins Costa¹
Dalva Felipe de Oliveira²
Ivânia Prosenewicz³
José Carlos Pereira dos Santos⁴
Mara Dahmer Hillesheim⁵

Em decorrência das mudanças operacionalizadas pelo modo de produção capitalista, ampliaram-se as expressões da questão social exigindo do Serviço Social um novo olhar/reflexão sobre essas expressões sociais. No entanto, o Estado, buscando “conciliar” os interesses antagônicos das classes sociais, procura atender às reivindicações tanto das classes hegemônicas como das classes subalternas, para tanto, cria as instituições que funcionam como lócus de trabalho do Assistente Social. Uma dessas instituições é o Hemocentro de Ji-Paraná, onde o Assistente Social faz parte da equipe multidisciplinar. O objetivo desta pesquisa é analisar o trabalho desenvolvido pelo Assistente Social no Hemocentro de Ji-Paraná. Para atingir o objetivo proposto, recorreu-se às seguintes técnicas: a pesquisa bibliográfica, a entrevista semi-estruturada e a observação não-participante. Seu papel no Hemocentro é um trabalho de integração às políticas setoriais e intermediação, neste sentido, exerce várias funções incluindo, de modo especial, a educativa. Trabalha também na captação e fidelização de novos doadores, tendo como ação importante acompanhar o processo de coleta e coordenar a recepção ao doador que é visto como prioridade pelo Assistente Social. O profissional realiza uma entrevista para verificar a satisfação do doador, agenda nova coleta e também esclarece e orienta sobre os direitos dos doadores. É ele o responsável em organizar os cronogramas para as coletas, promover campanhas de sensibilização e doação, elaborar projetos, ministrar palestras com equipes interdisciplinares, realizar seminários e congressos de esclarecimento e orientar sobre a importância de ser um doador de sangue. Com base nos resultados obtidos, pode-se perceber que o Assistente Social desempenha múltiplas ações no Hemocentro de Ji-Paraná, tendo uma visão crítica de sua realidade e das limitações da instituição na qual está inserido. Tenta resolver os problemas do cotidiano de forma profissional, mas por vezes, suas ideias e suas técnicas são barradas e suas ações são limitadas em função da burocracia institucional, da falta de recursos, da hierarquia e do autoritarismo que permeiam o cotidiano institucional.

Palavras-Chave: Atuação Profissional. Hemocentro. Assistente Social.

¹ Acadêmica do quarto período do curso de Serviço Social do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: robson.kv@hotmail.com

² Professora das disciplinas Serviço Social Contemporâneo I e Política Social I do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná.

³ Professora da disciplina Gestão de Políticas, Programas e Projetos Sociais I Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná.

⁴ Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná.

⁵ Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. E-mail: marahillesheim@yahoo.com.br